

Corrida ao centro de saúde

GUILHERME QUEIROZ

A doença misteriosa que já matou quatro pessoas no GDF causou uma peregrinação de moradores à rede pública de saúde em São Sebastião. Entre sexta-feira e domingo, foram registrados 641 atendimentos a pessoas que apresentavam sintomas da enfermidade. Dessas, 17 foram encaminhadas a hospitais regionais. Apesar das novas internações o número de pessoas em observação permanece o mesmo: seis.

Na sexta-feira, foram feitos 198 atendimentos, com 11 encaminhamentos. No sábado, a demanda subiu para 230, com três pessoas levadas a hospitais regionais. Ontem, o Posto de Saúde 1 atendeu 213 pessoas e encaminhou outras três para observação. Até o início da noite de ontem, haviam três pacientes internados no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), dois no Hospital do Paranoá, e um no Hospital do Gama.

– O número de pessoas em observação permanece estável porque tivemos muitas altas nos últimos dias. De segunda-feira para cá, mais de cem pessoas foram liberadas – explica Arnaldo Bernardino, secretário de Saúde.

Para atender a população, o Centro de Saúde 1 de São Sebastião permaneceu excepcionalmente aberto durante o fim de semana. No sábado, Bernardino, transferiu a estrutura da secretaria para atender a demanda nos postos de saúde. Durante o plantão, 31 especialistas em saúde pública trabalharam em tempo integral. Hoje, mais 60 agentes devem ser integrados à equipe.

Em reunião, ontem à tarde, órgãos do GDF – entre eles Caesb, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) – estabeleceram um plano para limpar a cidade. O grupo elaborou 47 ações para melhorar a qualidade de vida em São Sebastião. Hoje, um mutirão irá começar a fazer a remoção de lixo e entulho em áreas públicas, por exemplo.

A Secretaria de Saúde continua negando qualquer relação entre a morte da menina Pâmela Gabriela Fontes, 5 anos, em São Paulo, no sábado, e os outros quatro falecimentos. Moradora de São Sebastião, ela foi internada com sintomas parecidos com os das outras vítimas e foi transferida para São Paulo para fazer um transplante de fígado – ela teve falência hepática.